



ACIDENTE BOTRÓPICO EM CÃO - RELATO DE CASO

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

AMORIM; Ana Paula da Conceição Fernandes de ¹

RESUMO

Introdução. Os acidentes com serpentes peçonhentas são um problema de saúde pública mundial em humanos e em animais domésticos. No Brasil o gênero *Bothrops* é responsável por cerca de 80% dos acidentes em humanos e é o mais comum em animais domésticos, principalmente em cães devido ao seu comportamento curioso. Segundo a literatura, as regiões mais afetadas são o sãõ focinho, o pescoço e as patas dianteiras. As patas traseiras também são citadas como acidentes ocasionais, principalmente em situações em que o cão é picado quando está de costas para a serpente. Em ambientes rurais, cães e humanos estão igualmente expostos ao envenenamento pela picada desses animais.

Objetivos. O objetivo deste trabalho é descrever o atendimento prestado à um canino que foi vítima de picada de cobra do gênero *Bothrops*.

Relato de Caso. Devido à necessidade de isolamento social por conta do COVID-19, foi realizado atendimento domiciliar a canino, porte médio, 19 kg, fêmea, 5 anos, SRD (sem raça definida), de pelagem preta e branca, residente em propriedade rural, na localidade de Werneck no Município de Paraíba do Sul, Estado do Rio de Janeiro, com extensa lesão ulcerada em hemiface direita, já com ligeira opacidade do olho direito. Proprietário procurou atendimento veterinário por suspeitar de picada de cobra, pois informou que já havia visto algumas da espécie *Bothrops jararaca* na propriedade e no seu entorno. Ao exame clínico, animal encontrava-se hígido, ativo, temperatura corporal de 39,7°C, reativo ao toque, edema em face e na região cervical e ausência de miíase no ferimento em questão, que apresentava importante área de necrose.

Resultados e Discussão: Levando em consideração a presença de reserva de Mata Atlântica na propriedade, o relato do proprietário, descrevendo as características das jararacas e após o exame clínico a impressão diagnóstica foi que o animal sofreu picada de jararaca, devido à extensa área de necrose, efeito proteolítico do veneno dessa serpente. Como terapia o animal recebeu soro antiofídico polivalente, hidratação venosa com ringer lactato de sódio, analgésico e antibiótico para controle de infecção secundária. Ficou sob observação por 72, em ambiente restrito, na residência, pois o proprietário não concordou com a internação do animal. A lesão, após higienização com água e sabão neutro, recebeu tratamento tópico, curativos diários com pomada a base de alantoína e oxido de zinco, até seu completo restabelecimento. Infelizmente o animal perdeu a função do olho direito.

Conclusão. O prognóstico dos cães acidentados está diretamente relacionado ao tempo de atendimento, quanto mais rápido o atendimento melhor o prognóstico, menores serão

¹ MV, MsC. Docente no Programa de Pós-Graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável, amorim.dip.ufrj@gmail.com

os danos, perda de mucosa, hemorragia e seqüelas relacionadas ao envenenamento. Medidas de controle peridomiciliares também auxiliam na prevenção dos acidentes, pois as serpentes podem buscar abrigos próximos às residências aumentando os riscos dos mesmos. É importante manter a área ao redor da casa sempre limpa, livre de entulhos e restos de madeiras. Os cães devem ser mantidos próximos das casas e observados constantemente, quanto ao comportamento e ferimentos de aparecimento súbito. As consultas periódicas são fundamentais para a manutenção da saúde do animal.

PALAVRAS-CHAVE: Animais Peçonhentos, Bothrops, Ofidismo em Cães, Serpentes Peçonhentas, Snakebite.